

GOIÁS

FIEG

INDUSTRIAL

Órgão da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

ANO XXIV

GOIÂNIA, SETEMBRO/OUTUBRO DE 1996

Nº 155



Fieg pede Tare para
empresas do Fomentar

Aulas do Telecurso
começam em Anápolis

Cultura para
todo o país

Concurso Arte e Criatividade
revela vencedores e pode
passar a nacional em 1997



Expediente

Diretor
Jávier Godinho

Editor
Iúri Rincon Godinho

Colaboradores
Simão Ferreira, Maria Fátima
e Andes Fróes

Capa

Na foto de cima, o 1º colocado na categoria Semi-profissional, do Arte e Criatividade. Na foto de baixo, o 2º lugar na mesma categoria

Fotos: Wagner Soares

Editoração eletrônica
com a qualidade



(062) 224-3737

Redação

Av. Anhanguera, 5.440 - Edifício
Palácio da Indústria - CEP
74043010
Goiânia - Goiás
Telefone (062) 224-0400

Fotolito e impressão:
Parque gráfico do Senai de
Vila Canaã - Goiânia - GO

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Av. Anhanguera, 5.440 - Ed. Palácio da Indústria, Centro, 74.043-010 - Fone (062) 224-0400 - Telex 622419 - Goiânia - GO

DIRETORIA

Presidente

José Aquino Porto

1º Vice-Presidente

Waldyr O'Dwyer

Vice-Presidente

Paulo Afonso Ferreira

Vice-Presidente

Pedro Alves de Oliveira

Vice-Presidente

Hélio Naves

Vice-Presidente

Gilson Teixeira do A. Brito

Vice-Presidente

Heno Jácomo Perillo

Vice-Presidente

Sandro Antônio Scodro

Vice-Presidente

Otávio Lage de S. Filho

Vice-Presidente

José Antônio Simão

Vice-Presidente

Joaquim José Brandão

Vice-Presidente

Ovídio Carneiro Filho

Vice-Presidente

Luiz Gonzaga de Almeida

1º Secretário

Rubens Marianni

2º Secretário

Jacy Coelho

1º Tesoureiro

Daniel Viana

2º Tesoureiro

Joaquim Inácio de Melo

Suplentes da Diretoria

José Alves Fernandes Filho

José Roberto César

Ruy Abdalla

José Carlos S. C. Meirelles

José Demito

José Luiz Rosa

Laerte Simão

Luiz Medeiros Pinto

Edilson Borges de Souza

Maurício Alves Dourado

Wagner Berteli Simei

César Augusto Sebba

Jorge Abrão

Argimiro Marques Neto

Vilmar Marinho Romão

José Rodrigues

Peixoto Neto

Munir Caixe

Conselho Fiscal

Orlando Alves Carneiro

Edmo Edmundo Pinheiro

José Milton de Oliveira

Suplentes do Conselho Fiscal

Nilo Margon Vaz

Valdenício Rodrigues Andrade

Carlos Alberto

Veira Soares

Conselho de Representantes

junto à CNI

José Aquino Porto

Waldyr O'Dwyer

Suplentes do Conselho de

Representantes junto à CNI

Paulo Afonso Ferreira

Gilson Teixeira

do Amaral Brito

Conselho de Representantes

junto à Fieg

José Aquino Porto

Daniel Viana

José Milton de Oliveira

Sandro Scodro

Edmo Edmundo Pinheiro

Gilson Teixeira do Amaral Brito

Valdenício R. de Andrade

Pedro Alves de Oliveira

Vilmar Marinho Romão

Joaquim Inácio de Melo

Carlos Antônio de Melo

Rubens Marianni

Argemiro Marques Neto

Paulo Afonso Ferreira

Antônio Bráz da Cunha Primo

Joaquim José Brandão

Antônio de Souza Almeida

Wagner Bertelli Simei

Luiz Medeiros Pinto

Waldyr O'Dwyer

José Antônio Simão

José Leão da Silva

Otávio Lage de Siqueira Filho

Segundo B. Martinez

José Luiz Rosa

Carlos Alberto Vieira Soares

Heno Jácomo Perillo

Melchid Auad

Silvano Evangelista de Souza

Luiz Gonzaga de Almeida

Hélio Naves Júnior

Hélio Naves

Mário Renato Guimarães

Azeredo

José Alberto Moreira

Milhomem

Carlos Roberto Viana

Jacy Coelho

Euripedes Prado Junqueira

Domingos Villefort Orzil

Domingos Sávio Gomes de

Oliveira

Rodolfo Siveiro Stein

Laerte Simão

Miguel Jorge Skeff

José Vieira Gomide Júnior

Ruy Abdalla

Edilson Borges de Souza

Ivan da Glória Teixeira

Abílio Pereira Soares Júnior

Donizete Nascimento

Edmar Sabino Neves

Altair Teixeira Borges

Suplentes

Geraldo de Bastos

Fábio Porfírio Silva

Cláudia Marques Scodro

Luiz Sérgio de Medeiros

José Ricardo de Oliveira

Leonidas Peixoto de Souza

Geraldo Amâncio de Souza

Getúlio Antero de Deus

Alcione Silveira

Djalma de Furtado de Andrade

José João Batista Stival

José Ronaldo Menezes

Mário Andrade Valois

Sarkis Nabi Curi

Aloisio Sávio da Silva

Gilda Leite Pereira

Pedro Pereira de Magalhães

Odórico Canassa Bianchini

Munir Caixe

Maurílio Spósito

Paulo Roberto Rodrigues Alves

Pedro Antônio da Silva

Maria Elizabeth Jácomo Balestra

Airton Arruda de Santana

Wanilson José da Silva

Humberto R. de Oliveira

Eduardo Cunha Zupanni

José Roberto Machal

José Geraldo Batista Chaves

Dirceu Galino Lopes

Orizomar Araújo Siqueira

José Nicácio Pacheco

José Sílvio Moreira

Maurício Jorge Skeff

Cleverson Emerick

Luiz Magno de Carvalho

Walter Lúcio Teixeira

Raimundo Viana Dutra

Heitor Hebert Stein

Luciano Carvalho de Souza

Arivarte Alves de Souza

Lincoln Teixeira

Jair Rizzo

Beatriz Seroni

Waldyr de Oliveira

Osmar Chiarello

José Luiz Martin Abuli

Domingos Sérgio Tocalundo

João Ferreira

Órgãos da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

Senai

Serviço Nacional de Aprendizagem
Industrial

Diretor Regional: Paulo Vargas

Sede Administrativa: Rua 227-A, 95,

Setor Universitário

Fone (062) 202-1211

CEP 74.610-060

Goiás Industrial - 4

Sesi

Serviço Social da Indústria

Diretor Regional: José Aquino Porto

Superintendente: Mozart Soares Filho

Sede Administrativa: Av. Araguaia,

1.544, Ed. Albano Franco, Vila Nova

Fone (062) 224-0644

CEP 74.645-070

IEL

Instituto Euvaldo Lodi

Diretor Regional: Daniel Viana

Superintendente: Paulo Galeno

Sede Administrativa: Av. Anhanguera,

5.440, Ed. Palácio da Indústria, Centro,

Fone (062) 224-8475

CEP 74.043-010

Mauá, dos brasileiros, um dos maiores

Ele foi, sem dúvida, o maior empresário que este país já conheceu e um dos maiores que o mundo já viu



Reinaldo Fonseca

O jornalista Jorge Caldeira prestou um relevante serviço ao país ao escrever a biografia de Irineu Evangelista de Souza, mais conhecido como Barão de Mauá. Os cinco anos de pesquisa do trabalho se transformaram no mais completo levantamento já feito sobre a vida de Mauá e, de sobra, deu-nos Caldeira uma visão realista dos acontecimentos políticos e econômicos do século XIX. É pode-se dizer, um livro imperdível para todos que se interessam pela história política e econômica do Brasil. Diria que é um livro imprescindível para as nossas escolas de Economia e Administração, mais acostumadas a estudar e analisar fatos e personagens externos à vida nacional. Arrisco que é um depoimento de extrema significação para servir de exemplo aos nossos jovens. Deveria ser adotado pelo Congresso Nacional como leitura obrigatória dos parlamentares, posto que, os acontecimentos passados no século XIX, e que tanto atrasaram este país, poderiam servir de lição para a mudança da atividade política neste país. Útil seria também o livro se analisado sob o aspecto da ética, onde comportamentos humanos extremos se enfrentam e onde o caráter, e a personalidade de um homem de bem que foi Mauá, possa ter seguidores nos dias de

hoje. E, ousado ainda afirmar, o livro é a vitória do trabalho, da inteligência e da perseverança, atributos que acompanharam sempre a vida de Mauá.

Aguço agora o interesse pelo livro ao resumir informações e fatos da vida de Mauá.

TRABALHO

Irineu começou a trabalhar aos nove anos de idade, numa firma inglesa, de importação e exportação. Aos 15, era o contador/gerente.

Nunca parou de trabalhar até aos 76 anos, quando morreu. Portanto foram 67 anos ininterruptos.

RIQUEZA

Aos 28 anos era considerado um dos homens mais ricos do Brasil. Aos 45, um dos homens mais ricos do mundo.

ÉTICA/HONRADEZ

Quando teve a falência de uma das suas empresas decretada, fez questão de acertar com todos os credores e com os seus sócios também. Este esforço lhe tomou anos e muita abnegação. Escreveu a "Carta aos credores", que é considerado um dos maiores documentos econômicos da época.

INTELIGÊNCIA

Era suficientemente inteligente para redigir em inglês, que aprendeu sozinho, fazer cálculos avançados de matemática,

realizar operações de câmbio e participar de vários empreendimentos ao mesmo tempo e em lugares diferentes, como Brasil, Uruguai, Argentina e Inglaterra.

EMPREENHIMENTOS

Foi o primeiro grande industrial do país. Sua primeira indústria, de 1846, chegou a empregar 1.000 operários. Esteve nos ramos de navegação, bancos, estrada de ferro, energia, agricultura, comércio exterior, construção naval, etc., etc... Era incansável.

POLÍTICA

Envolveu-se nos problemas internos do Uruguai a pedido do Imperador D. Pedro II, e, por incrível que pareça, financiou sozinho, durante anos, o governo uruguaio envolvido em conflitos. Foi deputado e renunciou ao mandato.

Mauá, Visconde, e não mais Barão, morreu aos 76 anos, sem a fortuna que acumulou e já esquecido por seus conterrâneos, ele que foi sem dúvida o maior empresário que este país já conheceu e um dos maiores que o mundo já viu.

Reinaldo Fonseca é economista